

Resultados 2T25

Relações com Investidores
ri.eurofarma.com.br
ri@eurofarma.com



A **Eurofarma**, multinacional do setor farmacêutico de capital brasileiro, com presença em **24 países**, anuncia seus resultados referentes ao 2º trimestre e 1º semestre de 2025.

As informações financeiras apresentadas neste documento são derivadas das informações trimestrais consolidadas, elaboradas de acordo com:

Normas		Emitidas pelo	
CPC	Comitê de Pronunciamentos Contábeis	IASB	International Accounting Standards Board
IFRS	Normas Contábeis Internacionais "IFRS accounting standards"		

Destaques | Indicadores Financeiros Consolidados

Destaques (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
		Reapresentado			Reapresentado	
Receita Líquida	2.713,9	2.353,2	15,3%	5.773,3	5.183,8	11,4%
<i>Brasil</i>	1.942,2	1.634,8	18,8%	4.310,6	3.855,8	11,8%
<i>Outros Países</i>	771,7	718,4	7,4%	1.462,7	1.328,1	10,1%
Lucro Bruto	1.760,9	1.496,9	17,6%	3.786,2	3.383,1	11,9%
<i>% Margem Bruta</i>	64,9%	63,6%	1,3 p.p.	65,6%	65,3%	0,3 p.p.
Despesas Operacionais	(1.601,3)	(1.522,2)	5,2%	(3.067,6)	(2.847,9)	7,7%
<i>% Receita Líquida</i>	59,0%	64,7%	-5,7 p.p.	53,1%	54,9%	-1,8 p.p.
Pesquisa e Desenvolvimento¹	179,9	178,2	0,9%	361,4	332,2	8,8%
<i>% Receita Líquida</i>	6,6%	7,6%	-0,9 p.p.	6,3%	6,4%	-0,1 p.p.
EBITDA	301,4	72,5	315,9%	1.002,7	742,3	35,1%
<i>% Margem EBITDA</i>	11,1%	3,1%	8,0 p.p.	17,4%	14,3%	3,0 p.p.
EBITDA Ajustado²	476,6	252,1	89,0%	1.346,0	1.064,1	26,5%
<i>% Margem EBITDA Ajustada</i>	17,6%	10,7%	6,8 p.p.	23,3%	20,5%	2,8 p.p.
Lucro Líquido	(92,6)	(205,2)	-54,9%	136,6	4,4	3007,1%
<i>% Margem Líquida</i>	(3,4%)	(8,7%)	5,3 p.p.	2,4%	0,1%	2,3 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional (FCO)	731,4	388,2	88,4%	1.241,9	917,8	35,3%

¹Inclui o montante capitalizado como ativo intangível

²Ajustado por P&D

Sumário Executivo¹



No primeiro semestre de 2025, a Eurofarma apresentou:

crescimento de

11% na receita líquida

que totalizou

R\$ 5,8 bilhões

e EBITDA ajustado de

R\$ 1,3 bilhão

com margem EBITDA ajustada de

23%

No segundo trimestre de 2025, a Eurofarma manteve sua trajetória de crescimento sustentável, com foco na Visão 2027, e consolidou sua posição como uma das maiores farmacêuticas da América Latina, top 3 no ranking do varejo farmacêutico. Segundo dados de demanda da consultoria especializada IQVIA, em junho de 2025 a Companhia se destacou na região com *market share*² de 3,8% no segmento de farmácia, e 4,5% em prescrição, além de ocupar a vice-liderança em genéricos, com 10,4% de participação. Esse desempenho reflete o fortalecimento da força de vendas, ampliada em 2023, e a consolidação da marca e o reconhecimento contínuo da qualidade e inovação dos produtos por profissionais de saúde.

Com uma estratégia sólida baseada na diversificação geográfica, inovação contínua e eficiência operacional, a Eurofarma mantém seu ritmo de crescimento sustentável e geração de valor no longo prazo.

Os avanços nas unidades de negócios são resultados de uma estratégia que coloca os colaboradores no centro. No segundo trimestre, a Eurofarma Brasil foi reconhecida para além do ranking das melhores para trabalhar, em outras três categorias do GPTW Diversidade: Mulheres, Primeira Infância e 50+, além de obter certificações em países como Equador, Paraguai, Bolívia, Peru e Colômbia. Os resultados refletem as iniciativas consistentes da companhia em promover inclusão, equidade e um ambiente de trabalho positivo e diverso.

Todos os avanços são alicerçados por uma estratégia de crescimento sustentável que posiciona a Eurofarma como pioneira e sempre na vanguarda no setor. Em junho, a Companhia foi novamente reconhecida no prêmio Melhores do ESG 2025, promovido pela revista Exame, e consolidou-se como a única do setor a atingir o marco de sete premiações nesta publicação. A Eurofarma foi a única farmacêutica destacada na categoria que também inclui empresas de produtos de beleza, reconhecida pelo compromisso com as melhores práticas em ESG, pelo seu Jeito

¹ Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como *market share*, entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

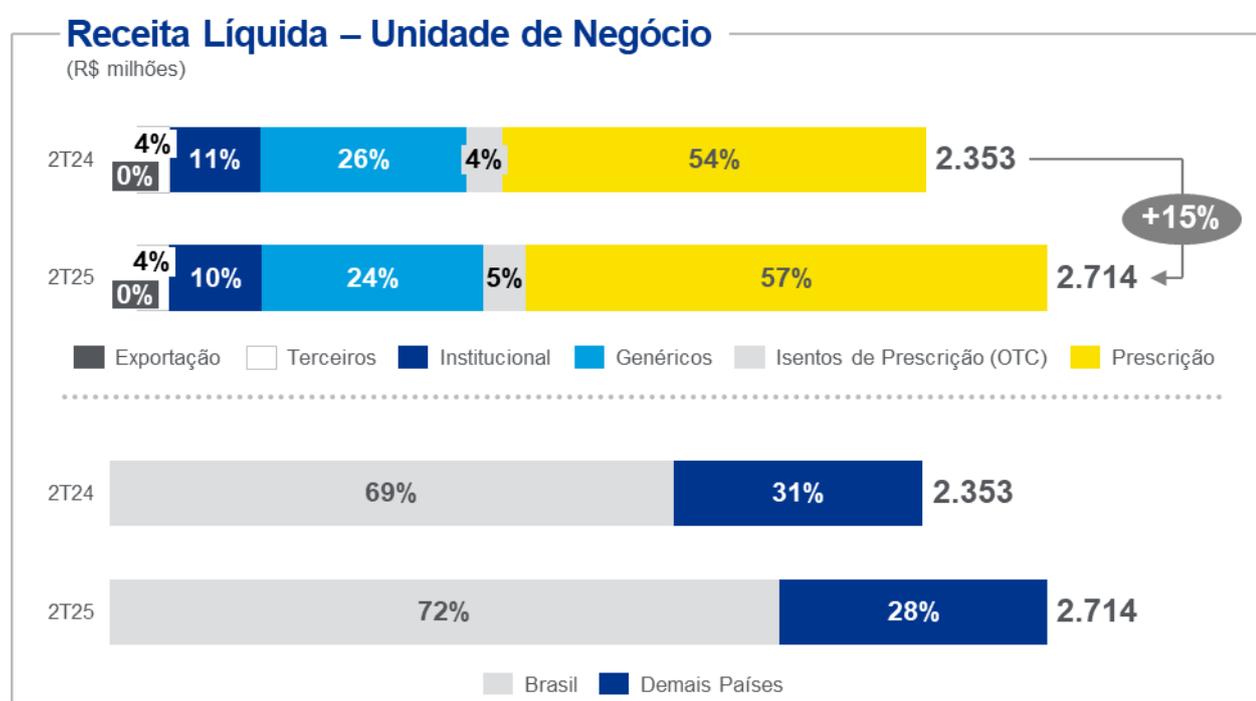
² Dados IQVIA PM MAT jun/25.

de Ser e de gerar valor para toda a sociedade, de forma responsável, ética e alinhada aos desafios do presente e do futuro.

Receita Líquida

A receita líquida do 2T25 atingiu R\$ 2.713,9 milhões, 15,3% acima do 2T24, com o crescimento das unidades de prescrição, genéricos e destaque para o lançamento de produtos. As vendas no Brasil atingiram R\$ 1.942,2 milhões, com crescimento de 18,8% e representaram 72% da venda total (versus 69% no 2T24). A área internacional atingiu venda de R\$ 771,7 milhões (representando 28% da receita) com destaque para os países da América Central, Colômbia, Chile e Equador.

No acumulado de 2025, a receita líquida do 1S25 totalizou R\$ 5.773,3 milhões, 11,4% acima do 1S24 com crescimento de todas as unidades de negócios voltadas ao varejo farmacêutico. As vendas no Brasil atingiram R\$ 4.310,6 milhões, com crescimento de 11,8% e representaram 75% da venda total (versus 74% no 1S24). A área internacional atingiu venda de R\$ 1.462,7 milhões (representando 25% da receita) e apresentou crescimento de 10,1%..



Lucro Bruto

O lucro bruto do 2T25 foi de R\$ 1.760,9 milhões, crescimento de 17,6% em relação ao 2T24 e com margem bruta de 64,9% (aumento de 1,3 p.p. versus 2T24) em decorrência principalmente do mix de produtos (maior representatividade da unidade de prescrição médica), parcialmente compensado pelo impacto negativo do câmbio mais desvalorizado no custo dos insumos de produção.

No 1S25 o lucro bruto atingiu R\$ 3.786,2 milhões, crescimento de 11,9% e a margem bruta ficou em 65,6%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totalizaram R\$ 1,6 bilhão no 2T25, 5,2% superior ao 2T24, representando 59% da receita líquida do período, e demonstrando uma diluição importante quando comparada a 65% da receita líquida no 2T24. Isso se deu em função da maturação da expansão da força de vendas no Brasil e nos demais países ao longo de 2023 e 2024, e pela maior disciplina de alocação de capital da companhia. No 1S25, as despesas operacionais atingiram R\$ 3,0 bilhões, 7,7% superior ao 1S24 e bem abaixo do crescimento da receita, representando 53% da receita líquida do período.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
		Reapresentado			Reapresentado	
Despesas Totais	(1.601)	(1.522)	5,2%	(3.068)	(2.848)	7,7%
Despesas de vendas	(1.089)	(1.062)	2,5%	(2.085)	(1.980)	5,3%
Despesas administrativas	(516)	(445)	15,8%	(996)	(852)	16,9%
Perda esperada do contas a receber	(10)	(36)	-71,3%	(27)	(44)	-38,8%
Outras receitas (despesas)	14	21	-35,2%	40	28	43,0%

EBITDA e EBITDA Ajustado³

No 2T25 o EBITDA foi R\$ 301,4 milhões, com margem EBITDA de 11,1% e apresentou crescimento de 315,9% em relação ao 2T24 devido ao crescimento das vendas, do lucro bruto e pela redução das despesas como percentual da receita líquida. O EBITDA Ajustado pelas despesas de pesquisa e desenvolvimento foi de R\$ 476,6 milhões, com margem EBITDA de 17,6% e 89,0% superior ao 2T24.

O EBITDA ajustado pelas despesas de P&D no 1S25 ficou em R\$ 1.346,0 milhões, com crescimento de 26,5% versus mesmo período do ano anterior e margem EBITDA de 23,3%.

Reconciliação EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
		Reapresentado			Reapresentado	
Lucro Líquido	(92,6)	(205,2)	-54,9%	136,6	4,4	3007,1%
IR/CSLL	(63,8)	(18,6)	243,4%	8,6	70,2	-87,8%
Resultado Financeiro (líquido)	316,6	197,8	60,1%	574,3	459,1	25,1%
Depreciação e Amortização	141,3	98,5	43,4%	283,2	208,6	35,8%
EBITDA	301,4	72,5	315,9%	1.002,7	742,3	35,1%
<i>Margem EBITDA</i>	11,1%	3,1%	8,0 p.p.	17,4%	14,3%	3,0 p.p.
Despesas P&D	175,2	179,7	-2,5%	343,3	321,8	6,7%
EBITDA Ajustado	476,6	252,1	89,0%	1.346,0	1.064,1	26,5%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	17,6%	10,7%	6,8 p.p.	23,3%	20,5%	2,8 p.p.

³ O EBITDA e EBITDA Ajustado são medições não contábeis elaboradas pela Companhia e consistem no resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas, das receitas financeiras, das depreciações e amortizações.

Inovação

No 2T25 os investimentos totais em P&D, incluindo o montante capitalizado como ativo intangível, atingiram R\$ 179,9 milhões, com crescimento de 0,9% versus 2T24, e representaram 6,6% da receita líquida. No 1º. Semestre de 2025 os investimentos em P&D totalizaram R\$ 361,4 milhões, 8,8% superior ao 1S24 e representaram 6,3% da receita líquida (em linha com o 1S24).

No final de maio, a Eurofarma marcou a sua estreia no mercado de dermocosméticos, com a conclusão da operação de aquisição de 60% da Dermage, uma das marcas mais reconhecidas do segmento no Brasil. Com um portfólio robusto de produtos premium focados nos cuidados com a pele e proteção solar, a Dermage posiciona a Eurofarma em um setor em forte expansão e altamente sinérgico com sua estratégia de diversificação.

No Paraguai, a Eurofarma concluiu em junho sua primeira aquisição no país com a incorporação da marca BUCALEX®, tradicional no segmento OTC ou medicamentos isentos de prescrição. A operação amplia o portfólio local e reforça o compromisso da companhia com o crescimento em países da América Latina.

Também no mês de junho, a Eurofarma concluiu a operação que resulta em uma joint venture com a sul-coreana SK Biopharmaceuticals, referência global em biotecnologia. A parceria tem como foco o desenvolvimento de soluções digitais baseadas em inteligência artificial para previsão de crises epiléticas e distúrbios neurológicos. A iniciativa representa um avanço relevante na estratégia de internacionalização e inovação digital da companhia. No âmbito social, e ainda focado em soluções tecnológicas para a saúde, com o patrocínio da PBSF (Protecting Brains & Saving Futures) permite a adoção de tecnologia inovadora no monitoramento cerebral de recém-nascidos em UTI's neonatais de 6 hospitais públicos, garantindo acesso, elevando o serviço e trazendo mais segurança na prevenção e cuidados em crises convulsivas.

A inovação também se destaca com o reconhecimento internacional do projeto Baby Minder, apoiado pela Eurofarma. O dispositivo que utiliza IA e tecnologias para identificar sinais precoces de condições neurológicas em bebês, conquistou em junho o Leão de Prata na categoria Innovation no Festival de Cannes. A premiação reconhece o compromisso da empresa com o futuro da saúde através de soluções que geram valor social.

No Brasil, a Eurofarma seguiu investindo na diversificação dos produtos da linha Valda e da linha OAZ, de cuidados pessoais. A centenária Valda ampliou seu portfólio Classic com novos sabores, resgatando a nostalgia das embalagens em lata, enquanto a marca OAZ se destacou com o lançamento de um protetor solar facial com fórmula inteligente e ação 7 em 1, combinando proteção, hidratação e ativos consagrados como niacinamida e ácido hialurônico.

Lucro Líquido

Em consequência da melhora do resultado operacional, houve uma redução do prejuízo líquido no 2T25 que ficou em R\$ 92,6 milhões, quando comparado com o prejuízo líquido no 2T24 de R\$ 205,2 milhões. O déficit menor que o mesmo período ano anterior, mesmo impactado pela alta dos juros, aponta para uma tendência positiva.

No 1S25, a Companhia atingiu lucro líquido positivo de R\$ 136,6 milhões, com margem líquida de 2,4%.

Endividamento

Em 30 de junho de 2025 o endividamento bruto da Companhia atingiu R\$ 9.338,9 milhões (redução de 2,8% versus dez/24) e o endividamento líquido pós hedge foi de R\$ 7.830,7 milhões, 6,2% superior a dez/24, impactado pela redução do caixa e equivalentes decorrentes de maiores investimentos em CAPEX (principalmente construção da fábrica de Montes Claros, em etapa final) e aquisições (M&A) no 1S25. Mesmo frente a estas cifras, o indicador dívida líquida / EBITDA foi melhor no período de 3,70, ante 3,97 em dez/24, em virtude do crescimento da receita e seu impacto positivo no EBITDA dos últimos 12 meses.

Endividamento (R\$ milhões)

	jun/25	dez/24 Reapresentado	Δ%
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	9.338,9	9.609,6	-2,8%
Curto Prazo	577,6	8.222,9	-93,0%
Longo Prazo	8.761,4	1.386,8	531,8%
Caixa e Equivalentes	1.500,0	2.103,2	-28,7%
Endividamento Líquido	7.838,9	7.506,4	4,4%
Resultado Não Realizado em Hedge de Dívida	(8,2)	(134,0)	-93,9%
Endividamento pós hedge	7.830,7	7.372,4	6,2%
EBITDA (UDM)	2.118,2	1.857,7	14,0%
Endividamento Líquido / EBITDA (UDM) líquido	3,70x	3,97x	-6,8%

* A empresa possui diversos financiamentos que possuem formas de cálculo de alavancagem distintos.

Em 27 de junho de 2025, foram realizadas assembleias de debenturistas referentes às 7^a, 8^a e 9^a emissões de debêntures onde houve a aprovação da não declaração de vencimento antecipado, em razão da não observância do índice financeiro de Dívida Líquida/EBITDA (conforme definições em cada escritura) inferior ou igual a 4x, apurado no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Na mesma linha, foram negociados e aprovados com outros credores onde o índice financeiro não havia sido observado, a não declaração de vencimento antecipado.

Ciclo de Conversão de Caixa

Em 30 de junho de 2025, o capital de giro foi de R\$ 3.757,5 milhões, correspondente a 32,5% da receita líquida dos últimos 12 meses (versus 36,1% no 4T24 e 36,6% no 2T24). O ciclo financeiro no 2T25 foi de 209 dias, uma redução de 19 dias quando comparado ao 4T24 e de 26 dias vs 2T24, explicado pela redução de dias de estoque (decorrente de maiores vendas e iniciativas de redução de estoque e otimização de capital de giro).

Ciclo de Conversão de Caixa (dias)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Ciclo de Conversão de Caixa	235	227	228	208	209
Contas a Receber	69	71	79	76	69
Estoques	223	219	219	190	200
Fornecedores	(56)	(63)	(70)	(58)	(59)
Ciclo de Conversão de Caixa (R\$ milhões)	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25
Capital de Giro	3.645,1	3.675,5	3.961,2	4.098,6	3.757,5
Contas a Receber	1.978,8	2.115,8	2.398,3	2.583,2	2.205,0
Estoques	2.230,0	2.195,5	2.290,9	2.178,2	2.203,0
Fornecedores	(563,8)	(635,9)	(727,9)	(662,7)	(650,5)
% Receita Líquida (UDM)	36,6%	34,9%	36,1%	36,6%	32,5%

Os períodos 1T25, e trimestres de 2024 estão sendo reapresentados

Anexo I - Demonstração de Resultados Consolidada

DRE Consolidada (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
	Reapresentado			Reapresentado		
Receita líquida	2.713,9	2.353,2	15,3%	5.773,3	5.183,8	11,4%
Custo dos produtos vendidos	(952,9)	(856,3)	11,3%	(1.987,1)	(1.800,7)	10,4%
Lucro bruto	1.760,9	1.496,9	17,6%	3.786,2	3.383,1	11,9%
Despesas	(1.601,3)	(1.522,2)	5,2%	(3.067,6)	(2.847,9)	7,7%
Despesas de vendas	(1.089,2)	(1.062,2)	2,5%	(2.084,8)	(1.980,2)	5,3%
Despesas administrativas	(515,7)	(445,4)	15,8%	(996,2)	(852,0)	16,9%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(10,3)	(36,0)	-71,3%	(26,8)	(43,8)	-38,8%
Outras receitas (despesas)	13,9	21,4	-35,2%	40,2	28,1	43,0%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	159,6	(25,4)	-728,9%	718,5	535,2	34,3%
Resultado financeiro líquido	(316,6)	(197,8)	60,1%	(574,3)	(459,1)	25,1%
Despesas financeiras	(441,5)	(442,9)	-0,3%	(876,2)	(763,9)	14,7%
Receitas financeiras	124,9	245,1	-49,0%	301,8	304,8	-1,0%
Equivalência patrimonial	0,6	(0,6)	-	1,0	(1,5)	-163,7%
Resultado antes do IR e CS	(156,4)	(223,8)	-30,1%	145,2	74,6	94,7%
Imposto de renda e contribuição social	63,8	18,6	243,4%	(8,6)	(70,2)	-87,8%
Lucro líquido	(92,6)	(205,2)	-54,9%	136,6	4,4	3007,1%

DRE Consolidada (R\$ milhões)	2024	2023	Δ%
	Reapresentado	Reapresentado	
Receita líquida	10.973,5	9.120,7	20,3%
Custo dos produtos vendidos	(3.761,4)	(3.155,6)	19,2%
Lucro bruto	7.212,1	5.965,1	20,9%
Despesas	(5.813,3)	(4.618,2)	25,9%
Despesas de vendas	(4.068,4)	(3.264,0)	24,6%
Despesas administrativas	(1.780,6)	(1.400,6)	27,1%
Perda esperada (impairment) do contas a receber	(47,3)	(13,6)	246,8%
Outras receitas (despesas)	83,0	60,1	38,1%
Resultado operacional antes do resultado financeiro	1.398,9	1.346,9	3,9%
Resultado financeiro líquido	(1.031,7)	(690,9)	49,3%
Despesas financeiras	(1.603,2)	(1.035,8)	54,8%
Receitas financeiras	571,5	344,9	65,7%
Equivalência patrimonial	(0,4)	(4,3)	-
Resultado antes do IR e CS	366,7	651,7	-43,7%
Imposto de renda e contribuição social	(92,9)	(76,7)	21,2%
Lucro líquido	273,8	575,0	-52,4%

Anexo II - Balanço Patrimonial Consolidado

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ milhões)	jun/25	dez/24 Reapresentado	Δ%
Ativo	17.648	18.266	-3,4%
Circulante	6.237	7.170	-13,0%
Caixa e equivalentes de caixa	1.500	2.103	-28,7%
Contas a receber	2.205	2.398	-8,1%
Estoques	2.203	2.291	-3,8%
Ativo fiscal corrente	125	139	-10,5%
Impostos e contribuições a recuperar	73	84	-13,6%
Ativos mantidos para venda	10,70	11,16	-4,1%
Outras contas a receber	121	143	-15,4%
Não Circulante	11.411	11.096	2,8%
Contas a receber de clientes	3	4	-16,9%
Instrumentos financeiros derivativos	104	213	-51,0%
AFAC	0,01	0,01	0,0%
Títulos e valores mobiliários	53	49	9,0%
Ativo fiscal corrente	4	3	50,9%
Ativo fiscal diferido	319	244	30,8%
Impostos e contribuições a recuperar	446	427	4,6%
Depósito judiciais	61	46	33,1%
Outras contas a receber	4	9	-57,5%
Investimentos	136	140	-2,7%
Imobilizado	3.715	3.492	6,4%
Arrendamentos por direito de uso	825	716	15,2%
Intangível	5.740	5.754	-0,3%
Passivo e Patrimônio Líquido	17.648	18.266	-3,4%
Circulante	3.250	11.216	-71,0%
Fornecedores	897	1.047	-14,4%
Instrumentos financeiros derivativos	96	79	21,8%
Empréstimos e financiamentos	387	1.804	-78,6%
Debêntures	191	6.419	-97,0%
Passivo de arrendamento por direito de uso	193	193	-0,1%
Salários, provisões e contribuições sociais	514	417	23,3%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	14	91	-84,7%
Passivo fiscal corrente	73	60	20,8%
Participação dos colaboradores no resultado	289	272	6,0%
Dividendos a pagar	273	487	-44,0%
Outras contas a pagar	325	346	-6,2%
Não Circulante	9.792	2.206	344,0%
Empréstimos e financiamentos	2.493	1.387	79,8%
Debêntures	6.268	0	-
Passivo de arrendamento por direito de uso	675	559	20,8%
Passivo fiscal diferido	10	10	-4,4%
Provisão para contingências	146	152	-4,2%
Outras contas a pagar	200	98	105,1%
Patrimônio Líquido	4.605	4.845	-4,9%
Capital social	1.206	1.206	0,0%
Reserva de lucros	2.772	2.772	0,0%
Lucros acumulados	130	0	-
Ajustes de avaliação patrimonial	415	824	-49,6%
Reserva de capital	(8)	(9)	-2,8%
Participação de não controladores	91	52	74,1%

Anexo III - Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ milhões)	2T25	2T24	Δ%	1S25	1S24	Δ%
	Reapresentado			Reapresentado	Reapresentado	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	731	388	88,4%	1.242	918	35,3%
Resultado ajustado	352	176	100,7%	1.093	888	23,1%
Varição no circulante líquido	457	284	61,1%	254	177	43,5%
Imposto de renda e contribuição pagos	(78)	(71)	9,5%	(105)	(147)	-28,5%
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimentos	(361)	(263)	37,2%	(709)	(480)	47,7%
Aquisição de controladas	(11)	(21)	-45,7%	(11)	(21)	-46,4%
Aporte de capital em investidas	(3)	0	-	(9)	0	-
Combinação de negócios, líquido de caixa	(90)	4	-2344,7%	(152)	0	-
Aquisição de imobilizado e intangível	(256)	(244)	4,8%	(535)	(457)	17,1%
Aquisição de títulos e valores mobiliários	(1)	(2)	-73,7%	(4)	(2)	94,3%
Recebimento pela dissolução de participação em investida	0	0	-	2	0	-
Fluxo de caixa proveniente das atividades de financiamentos	(422)	(405)	-	(1.058)	(367)	-
Empréstimos e financiamentos líquidos	(321)	(334)	-3,9%	(837)	(279)	200,1%
Dividendos e juros sobre capital próprio	(94)	(16)	490,2%	(188)	(32)	481,6%
Pagamento de instrumentos financeiros	(7)	(56)	-88,0%	(33)	(56)	-40,1%
Varição cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa das controladas do exterior	(9)	32	-	(78)	84	-
Varição do caixa e equivalentes de caixa	(61)	(249)	-	(603)	155	-489,3%
Saldo no início do exercício	1.561	2.064	-24,4%	2.103	1.661	26,7%
Saldo no final do exercício	1.500	1.815	-17,4%	1.500	1.816	-17,4%

Declaração dos Diretores

Em conformidade com o inciso VI do parágrafo 1º. do artigo 27 da instrução CVM no. 80 de 29 de março de 2022, a Diretoria da Companhia declara que revisou, discutiu e concordou com as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, emitido em 21 de agosto de 2025, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à resolução CVM no. 162/2022, a Companhia informa que período de seis meses findo em 30 de junho de 2025 contratou dos auditores independentes outros serviços correlatos à auditoria externa relacionados a revisão de cumprimento de aspectos relacionados a legislação tributária de nossas subsidiárias localizadas no exterior. Esses outros serviços foram aprovados pelo comitê de auditoria após as devidas análises de independência e conflitos de interesses definidas na política interna da Companhia. A política da Companhia na contratação de serviços de auditoria independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.